

**PROVA DISCURSIVA – CARGOS DIVERSOS****TEXTO 1****Belo Monte: ribeirinhos resistem e estudo revela consequências de hidrelétrica no Pará**

A Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu, continua a ser um dos temas mais controversos e debatidos na Amazônia. Desde o início das obras do complexo localizado nas proximidades do município de Altamira (PA), os impactos ambientais e sociais provocados pelo projeto (concedido a empresas privadas) têm sido amplamente denunciados pelas comunidades locais e por estudiosos da área. Entre as vozes mais ativas na luta por justiça, está o Conselho Ribeirinho do Reservatório de Hidrelétrica Belo Monte, fundado em 2016 para defender os direitos das famílias afetadas.

Inicialmente composto por 28 membros, o conselho enfrenta hoje um cenário de resistência reduzida, com apenas 12 integrantes ativos. Dentre eles, destaca-se Maria Francineide Ferreira dos Santos, de 54 anos, uma das principais vozes na busca por dignidade e reparação para os ribeirinhos deslocados pela usina.

Em entrevista à *Cenarium*, Maria Francineide expressou o clamor das famílias ribeirinhas por um território digno. “Nós nunca pedimos por uma hidrelétrica e nunca aceitamos uma hidrelétrica. Nós nascemos e fomos criados nas margens do rio Xingu, dentro das ilhas, nas margens do Igarapé. Então, a gente foi deslocado por essa grande empresa”, desabafou. A declaração reflete a profunda relação que os ribeirinhos tinham com o ambiente, um modo de vida interrompido pela chegada de Belo Monte.

Francineide é originária da comunidade de Paratizinho, uma das mais afetadas pela construção. Desde 2012, os moradores foram forçados a abandonar suas casas e aguardam, até hoje, o reassentamento prometido. Segundo ela, as transformações no ecossistema são devastadoras.

Retirado e adaptado de: CRUZ, Fabyo. Belo Monte: ribeirinhos resistem e estudo revela consequências de hidrelétrica no Pará.

Disponível em: <https://agenciacenarium.com.br/belo-monte-ribeirinhos-resistem-e-estudo-revela-consequencias-de-hidreletrica-no-para/> Acesso em: 28 ago., 2024.

**TEXTO 2****15 anos da 1ª concessão florestal do país**

A Floresta Nacional do Jamari (Flona) completou 15 anos da assinatura da primeira concessão florestal do país. A reserva abrange os municípios de Itapuã do Oeste (RO) e Cujubim (RO) e, desde a autorização de manejo dada governo federal, a extração legal de madeira está permitida em 96 dos 220 mil hectares de floresta.

Para saber como está funcionando o manejo das árvores dentro da Flona Jamari, uma década e meia após a concessão, a equipe de reportagem da Rede Amazônica foi convidada para visitar a área. A *tour* também teve a presença de diversos órgãos ligados ao meio ambiente, e o objetivo foi acompanhar o trabalho e monitoramento para manter a floresta em pé.

No trajeto até o local onde está sendo realizado o manejo florestal, como é chamado a área selecionada para a derrubada de algumas árvores, foi possível notar que o verde está 100% presente. A 'remoção' das árvores de forma sustentável é feita pela Madeflona. A empresa obteve a concessão há 15 anos, mas o plano foi colocado em prática há 13 anos.

O superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Rondônia lembra do dia em que foi assinada a concessão da Flona para o manejo florestal.

Segundo César Luiz da Silva Guimarães, essa prática pode evitar desperdícios de recursos naturais e aumentar a produtividade das florestas, porém é um desafio que exige um olhar voltado ao futuro: "Não foi fácil fazer a assinatura, houve uma pressão muito grande, uma incerteza também, embora muito respaldado em pareceres técnicos. Mas sabemos

que o futuro é muito difícil de ser previsto. Mas aqui hoje o que nós encontramos, 15 anos depois, foi um projeto exitoso e demonstra ser a chave para continuar com esse tipo de exploração madeireira, pois é seguro para quem produz, é seguro para quem controla, ou seja, é uma grande parceria por aqueles que querem aferir um lucro entre aqueles que protegem", afirma o superintendente.

O biólogo e ecólogo Garo Batmanian, diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro, afirma que o manejo florestal por meio da concessão tem diversas vantagens, entre elas a permanência da empresa que opera no local por 30 anos, podendo renovar o contrato e realizar um trabalho sólido.

Além da geração de emprego, o manejo tem um olhar voltado para preservação, diferente dos rastros de destruição deixados no desmatamento ilegal.

Retirado e adaptado de: BYHAIN, Leiliane. 15 anos da 1ª concessão florestal do país: veja como está o manejo na Flona Jamari.

G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/natureza/amazonia/noticia/2023/09/25/15-anos-da-1a-concessao-florestal-do-pais-veja-como-esta-o-manejo-na-flona-jamari.ghtml> Acesso em: 28 ago., 2024.

### TEXTO 3

#### **Dutra e Rio-Santos: tem início a maior concessão da história do Brasil**

##### *Obras que geram empregos*

As melhorias começam gradualmente, abrindo canteiros de obras nas duas rodovias capazes de gerar ao longo do contrato 218,7 mil novos postos de trabalho direto, indireto e efeito-renda. São vagas diretamente relacionadas às intervenções previstas e em atividades de apoio às obras, impactando diretamente os habitantes dos 33 municípios de São Paulo e Rio de Janeiro, “vizinhos” às BRs 116/101.

Compõem a lista de melhorias 590 quilômetros de faixas adicionais, sendo 557 quilômetros só na Dutra; 128 passarelas; 144 quilômetros de vias marginais; 144 dispositivos e interseções novos e remodelados; 535 pontos de ônibus; quatro áreas de descanso para caminhoneiros, três na Dutra e uma na Rio-Santos; e 59 corredores para passagens de animais.

A meta é dotar as duas estradas federais de toda a infraestrutura necessária para proporcionar maior segurança e, conseqüentemente, conforto a motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres; suportando o tráfego intenso de veículos de passeio e de carga que transportam por ali mais da metade de toda a riqueza produzida no país.

##### *Transformação na Serra das Araras*

Na porção fluminense da nova concessão, serão aplicados R\$ 7,5 bilhões do total previsto para os 30 anos de contrato – R\$ 4,6 bilhões só em aplicação da capacidade das duas rodovias. Devem ser executados 203 quilômetros de 3ª e 4ª faixas, 26 quilômetros de faixas adicionais para ultrapassagem e 80 quilômetros de duplicações na BR-101, entre a cidade do Rio de Janeiro e Agra dos Reis.

Parte da Serra do Mar e passagem obrigatória para quem se desloca entre Rio de Janeiro e São Paulo, a Serra das Araras (RJ) receberá atenção especial na nova concessão. Para ampliar a capacidade do trecho, tornando-o mais seguro, está previsto investimento de R\$ 1,2 bilhão e 16 quilômetros de novas pistas duplicadas.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. GOV.Br. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2022/03/dutra-e-rio-santos-tem-inicio-a-maior-concessao-da-historia-do-brasil> Acesso em: 28 ago., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**Concessões, permissões e autorizações: impactos ambientais e sociais**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

**PADRÃO RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA – CARGOS DIVERSOS****PARTE I: FORMAIS****Domínio da norma culta da língua**

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

**Pontuação, acentuação e ortografia**

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

**Concordância verbal e nominal**

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

**Regência verbal e nominal**

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

**Colocação pronominal**

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

**Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos**

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

## PARTE II: TEXTUAIS

### Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

### Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

### Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

### Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

### Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

## PARTE III: TÉCNICOS

### Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de discutir os reflexos positivos e negativos que as concessões, permissões e autorizações têm nas questões sociais e ambientes.

Espera-se que o candidato apresente argumentos que indiquem sua compreensão a respeito dos reflexos possíveis após as assinaturas de concessões, permissões e autorizações. É esperado que o candidato possa refletir a respeito dos reflexos de seu trabalho na sociedade, percebendo as potencialidades e, porventura, os efeitos negativos de algumas obras e concessões. Espera-se que, para isso, o candidato discorra a respeito de casos famosos no território brasileiro, como

aqueles apresentados nos textos de inspiração, mas também outros, como: Concessão dos Aeroportos Brasileiros; Concessão do Sistema de Transporte Metroviário de São Paulo (Linha 4-Amarela); e a Concessão do Porto de Santos e os reflexos que estes casos tiveram.

#### **Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)**

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

#### **Progressão temática**

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

#### **Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)**

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato apresente clareza na discussão dos reflexos ambientais e sociais (positivos e negativos) das concessões, permissões e autorizações. No que diz respeito aos pontos positivos, pode citar: Geração de empregos; Investimentos em infraestrutura; Sustentabilidade e controle ambiental; Manejo sustentável; e Eficiência operacional e inovação. Já nos aspectos negativos, pode citar: Degradação ambiental; Mudanças climáticas; Deslocamento de comunidades; Conflitos sociais; e Falta de participação popular. Neste sentido, é fundamental que o candidato possa discutir casos que ficaram famosos na história brasileira e os efeitos que foram por eles causados. A temática proposta, neste caso, abrange conhecimentos de diversos itens do conteúdo programático, tais como: 4. Delegação de serviços públicos: 4.1 Concessões, permissões e autorizações; 4.3 Contrato de concessão de serviço público: características, conceito, efeitos trilaterais, intervenção, extinção, equilíbrio econômico-financeiro, política tarifária; 4.4 Prestação do serviço adequado; 4.5 Direitos e deveres do concessionário, do poder concedente e do usuário.

#### **Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto**

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia